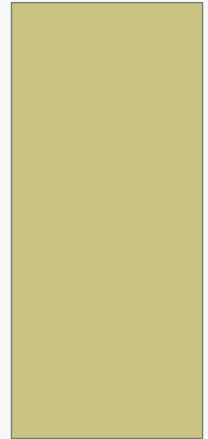




**Universidade Federal do Pará
Instituto de Tecnologia
Faculdade de Engenharia Mecânica**

MECÂNICA GERAL

**PROFESSOR: IGOR DOS SANTOS GOMES
E-MAIL: IGOR.GOMES@ITEC.UFPA.BR**



SISTEMAS SIMPLES DE CARGAS DISTRIBUÍDAS

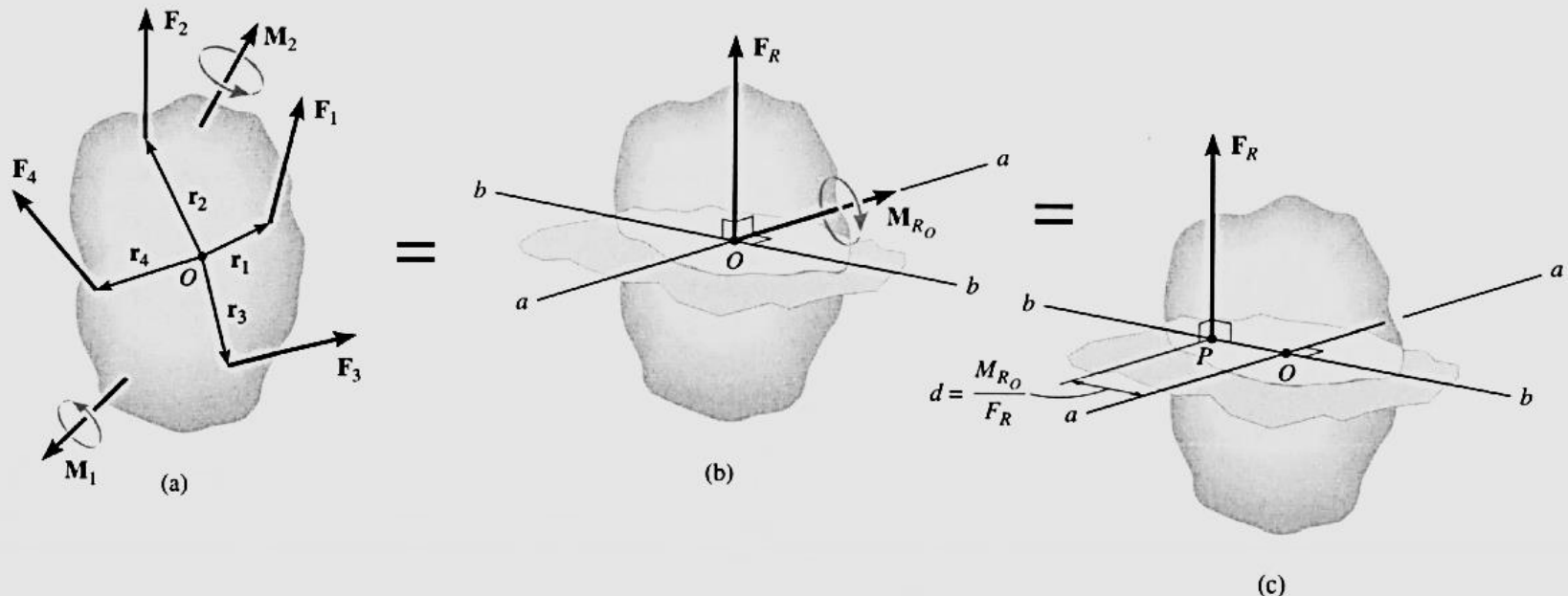
3.1. Reduções adicionais de um sistema de forças e momentos

3.2. Reduções de um sistema simples de cargas distribuídas

3.1. REDUÇÕES ADICIONAIS DE UM SISTEMA DE FORÇAS E MOMENTOS

Simplificação para uma única força resultante

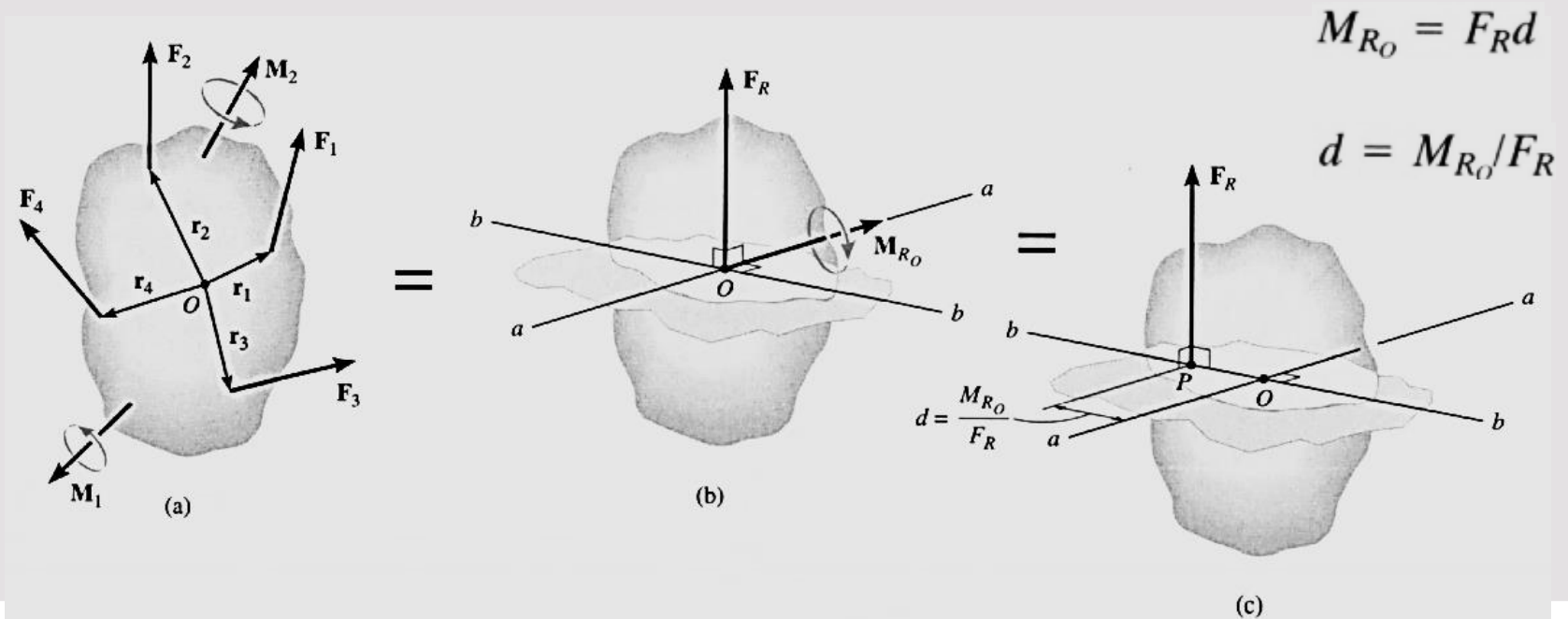
- Um sistema de forças e de momentos que atuam sobre um corpo rígido se reduz no ponto O a uma força resultante, $\mathbf{F}_R = \sum \mathbf{F}$ e a um momento resultante, $\mathbf{M}_{R_O} = \sum \mathbf{M}_O$, perpendiculares entre si;
- Sempre que isso ocorre, podemos fazer uma simplificação adicional do sistema de forças e momentos, deslocando \mathbf{F}_R para um outro ponto P localizado no corpo ou fora dele, de modo que nenhum momento resultante tenha que ser aplicado sobre ele;



3.1. REDUÇÕES ADICIONAIS DE UM SISTEMA DE FORÇAS E MOMENTOS

Simplificação para uma única força resultante

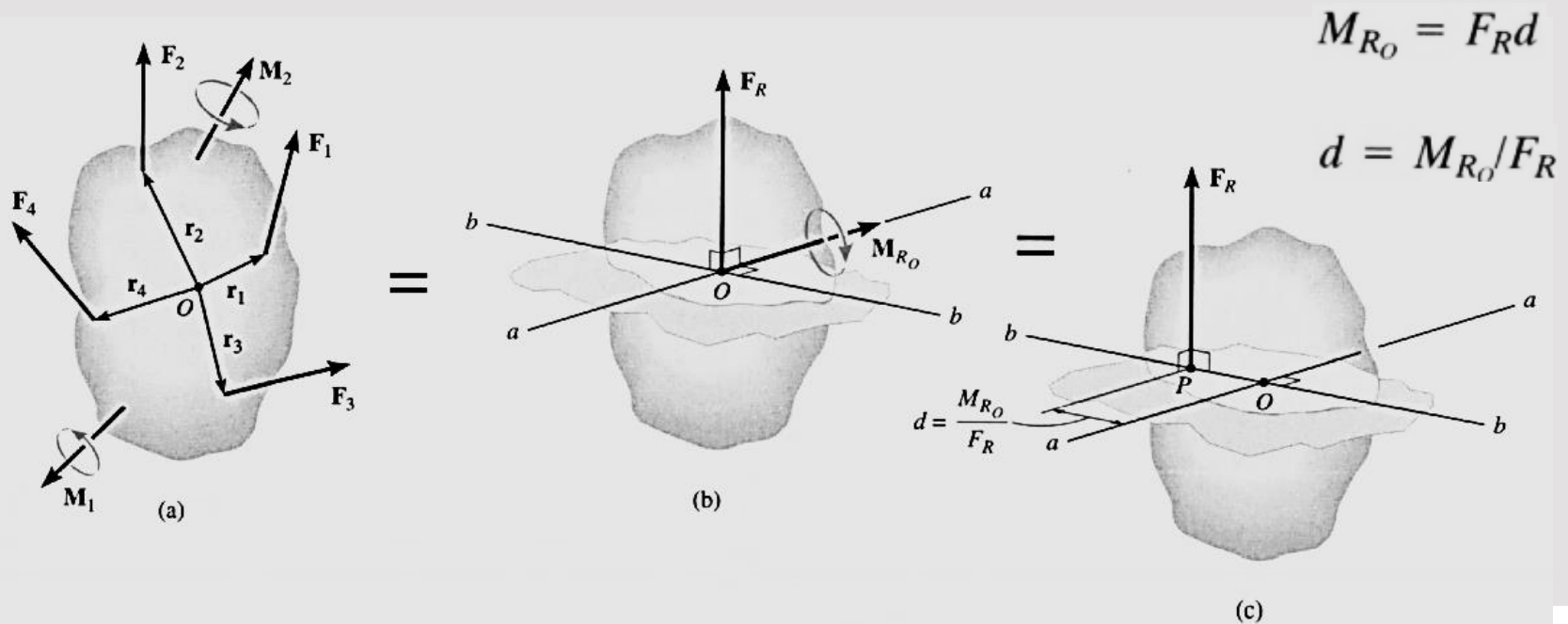
- Ou seja, se o sistema de forças e momentos for reduzido a um sistema resultante no ponto P , apenas a força resultante terá que ser aplicada ao corpo;
- A distância do ponto P a O pode sempre ser determinada, desde que F_R e M_{R_O} sejam conhecidos;
- P deve ser localizar sobre o eixo bb , que é perpendicular tanto às linhas de ação de F_R quanto ao eixo aa , de tal modo que a distância d satisfaça a equação escalar:



3.1. REDUÇÕES ADICIONAIS DE UM SISTEMA DE FORÇAS E MOMENTOS

Simplificação para uma única força resultante

- Com F_R assim localizada, os efeitos externos produzidos sobre o corpo serão os mesmos produzidos tanto pelo sistema de forças e de momentos, quanto pelas resultantes da força e do momento;
- Mesmo que um sistema tenha forças concorrentes, coplanares ou paralelas entre si, poderá sempre reduzido a uma única força resultante F_R ;
- Isso é possível porque F_R e M_{R_O} sempre são perpendiculares entre si quando o sistema de forças é simplificado para um ponto O qualquer.

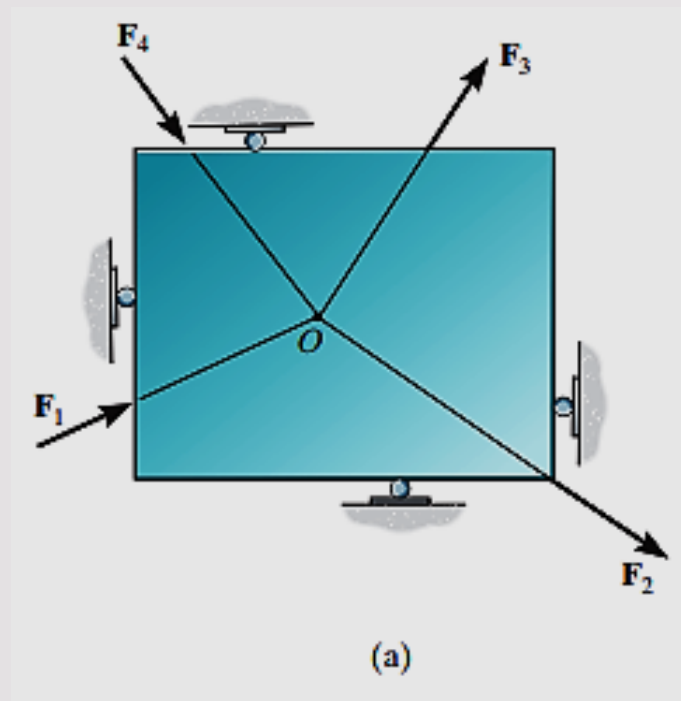


3.1. REDUÇÕES ADICIONAIS DE UM SISTEMA DE FORÇAS E MOMENTOS

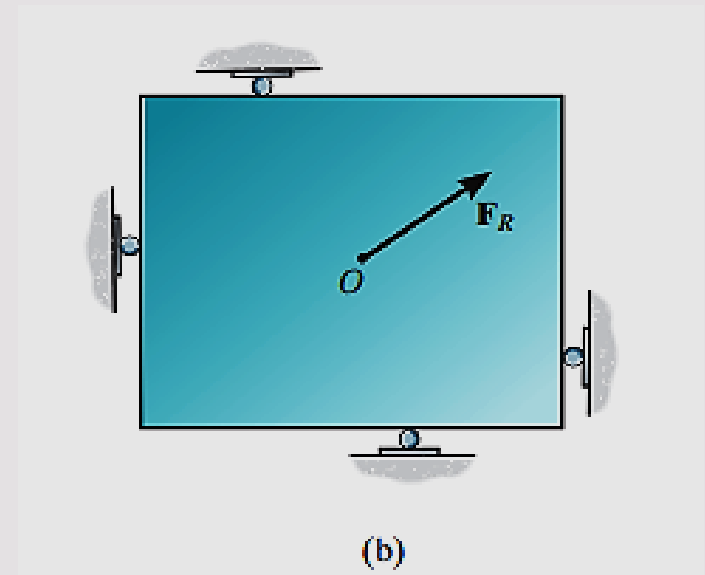
Simplificação para uma única força resultante

a) Sistemas de forças concorrentes

- Como um sistema de forças concorrentes é aquele em que as linhas de ação de todas as forças se interceptam em um ponto comum O , então o sistema de forças não produz momento algum em relação a esse ponto.



=

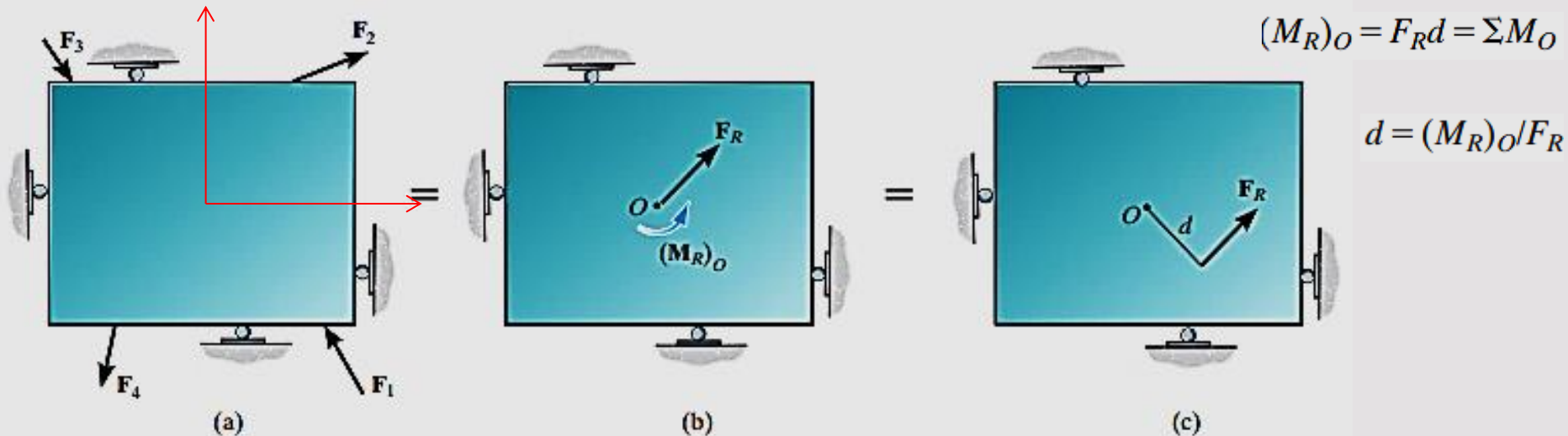


3.1. REDUÇÕES ADICIONAIS DE UM SISTEMA DE FORÇAS E MOMENTOS

Simplificação para uma única força resultante

b) Sistemas de forças coplanares

- Neste caso, as linhas de ação de todas as forças localizam-se no mesmo plano. Deste modo, a força resultante $F_R = \sum F$ desse sistema também situa-se nesse plano;
- Além disso, o momento de cada uma das forças em relação a qualquer ponto O está direcionado perpendicularmente a esse plano. Logo, o momento resultante M_{R_O} e a força resultante F_R serão mutuamente perpendiculares.

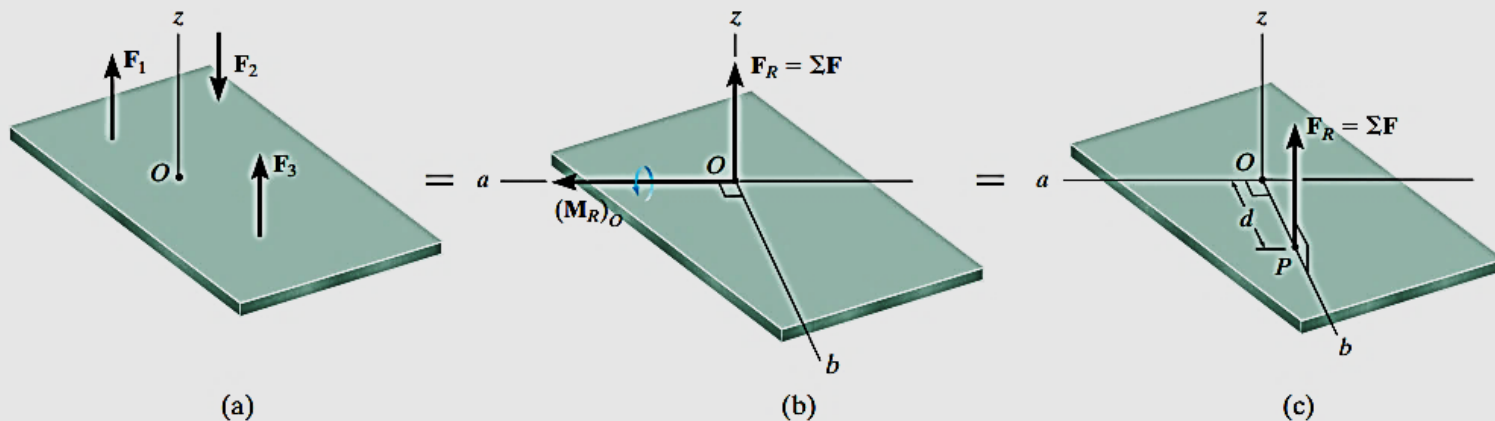


3.1. REDUÇÕES ADICIONAIS DE UM SISTEMA DE FORÇAS E MOMENTOS

Simplificação para uma única força resultante

c) Sistemas de forças paralelas

- Este sistema consiste em forças que são todas paralelas ao eixo z . Logo, a força resultante $\mathbf{F}_R = \sum \mathbf{F}$ no ponto O também precisa ser paralela a esse eixo;
- O momento produzido por cada força encontra-se no plano da chapa e, portanto, o momento de binário resultante, \mathbf{M}_{R_O} , também estará nesse plano, ao longo do eixo do momento a , já que \mathbf{F}_R e \mathbf{M}_{R_O} são mutuamente perpendiculares;
- Assim, o sistema de forças pode ser adicionalmente simplificado para uma única força resultante equivalente \mathbf{F}_R que age no ponto P localizado sobre o eixo perpendicular b ;



$$(\mathbf{M}_R)_O = F_R d = \sum M_O$$

$$d = (\mathbf{M}_R)_O / F_R$$

3.1. REDUÇÕES ADICIONAIS DE UM SISTEMA DE FORÇAS E MOMENTOS

Resumindo: Procedimento para análise

- Estabeleça os eixos x , y , z e posicione a força resultante F_R a uma distância arbitrária da origem das coordenadas.

1) Somatório das forças

- A força resultante é igual à soma de todas as forças no sistema. Para um sistema de forças coplanares, decomponha cada força em suas componentes x e y ;
- Componentes positivas são direcionadas ao longo dos eixos x e y positivos, e componentes negativas são direcionadas ao longo dos eixos x e y negativos;

2) Somatório de momentos

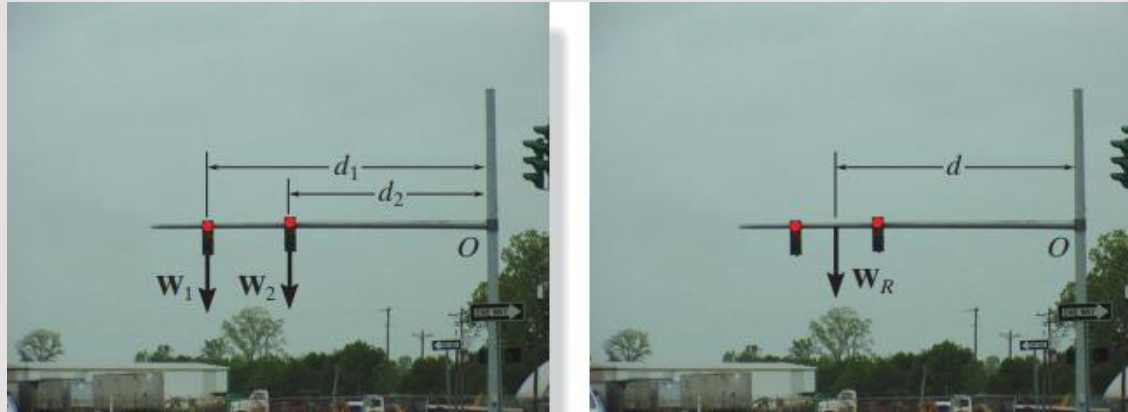
- O momento da força resultante em relação ao ponto O é igual à soma de todos os momentos de binário no sistema mais os momentos de todas as forças no sistema em relação a O ;
- Essa condição de momento é usada para encontrar a posição da força resultante em relação ao ponto O .

3.1. REDUÇÕES ADICIONAIS DE UM SISTEMA DE FORÇAS E MOMENTOS



- As quatro forças dos cabos são todas concorrentes no ponto O do pilar da ponte;
- Consequentemente, elas não produzem qualquer momento resultante nesse ponto, apenas uma força resultante F_R ;
- Observe que os projetistas posicionaram os cabos de modo que F_R esteja direcionado ao longo do pilar da ponte diretamente para o apoio, de modo a evitar qualquer flexão no pilar.

3.1. REDUÇÕES ADICIONAIS DE UM SISTEMA DE FORÇAS E MOMENTOS



- Nesta situação, os pesos dos semáforos são substituídos pela sua força resultante;

$$W_R = W_1 + W_2$$

- Além disso, cada uma dessas forças gera um momento em relação a O ;

$$M_{R_O} = W_1 d_1 + W_2 d_2$$

- A força resultante age a uma distância d em relação a O ;

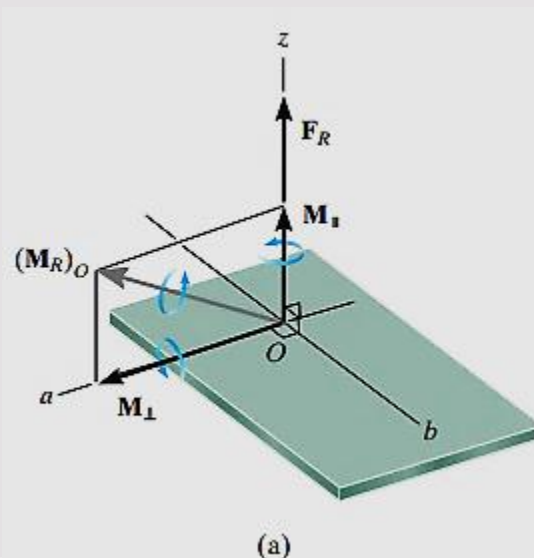
$$d = \frac{M_{R_O}}{W_R}$$

- Os dois sistemas são equivalentes.

3.1. REDUÇÕES ADICIONAIS DE UM SISTEMA DE FORÇAS E MOMENTOS

Redução a um torsor

- Normalmente, um sistema de forças e momentos de binário tridimensional terá uma força resultante F_R equivalente no ponto O e um momento de binário resultante M_{R_O} que não são perpendiculares entre si;
- Embora um sistema de forças como esse não possa ser adicionalmente reduzido para uma única força resultante equivalente, o momento de binário resultante M_{R_O} pode ser decomposto em uma **componente paralela** e em outra **perpendicular** à linha de ação de F_R ;



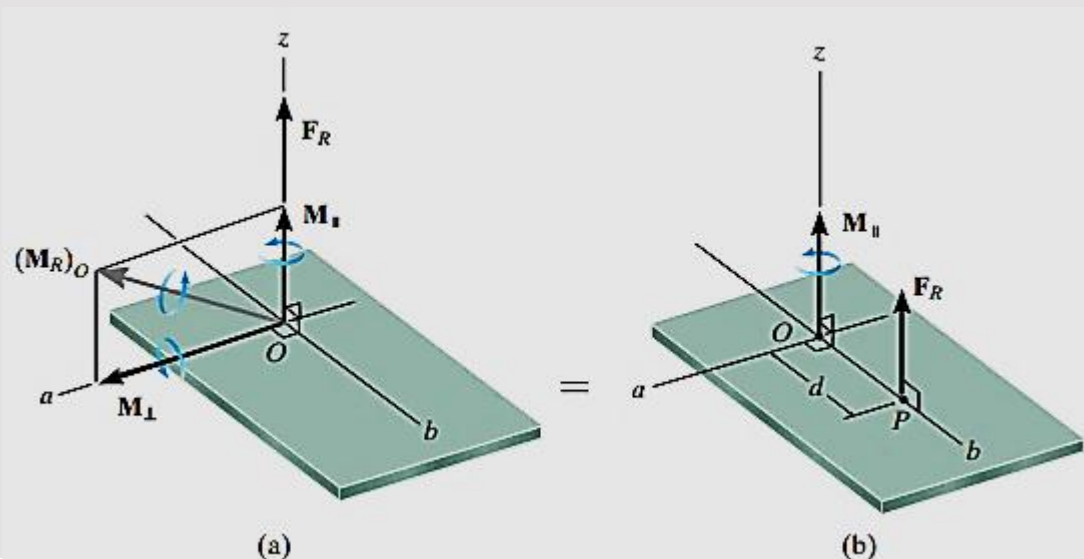
3.1. REDUÇÕES ADICIONAIS DE UM SISTEMA DE FORÇAS E MOMENTOS

Redução a um torsor

- Se isso parece difícil de ser feito em três dimensões, usamos o produto escalar para obter:

$$\mathbf{M}_{\parallel} = (\mathbf{M}_R) \cdot \mathbf{u}_{FR} \quad \text{e} \quad \mathbf{M}_{\perp} = \mathbf{M}_R - \mathbf{M}_{\parallel}$$

- A componente perpendicular pode ser substituída se movermos \mathbf{F}_R para o ponto P , a uma distância d do ponto O ao longo do eixo b , o qual é perpendicular ao eixo a e à linha de ação de \mathbf{F}_R ;



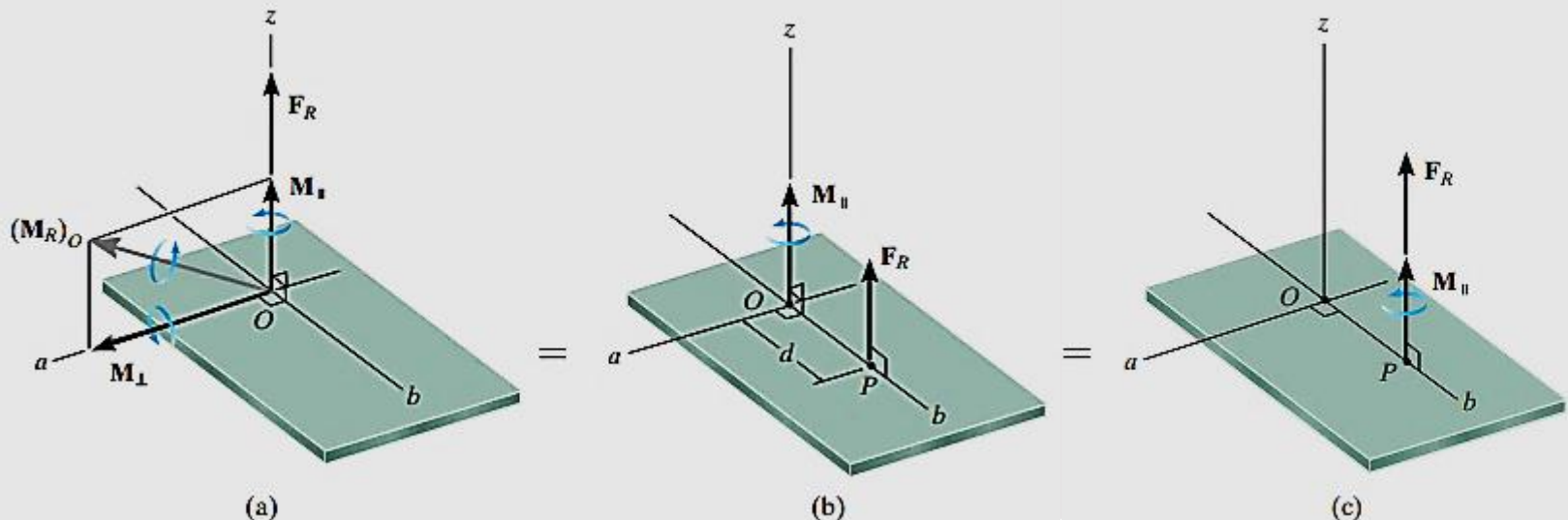
3.1. REDUÇÕES ADICIONAIS DE UM SISTEMA DE FORÇAS E MOMENTOS

Redução a um torsor

- A posição de P pode ser determinada por:

$$d = M_{\perp} / F_R$$

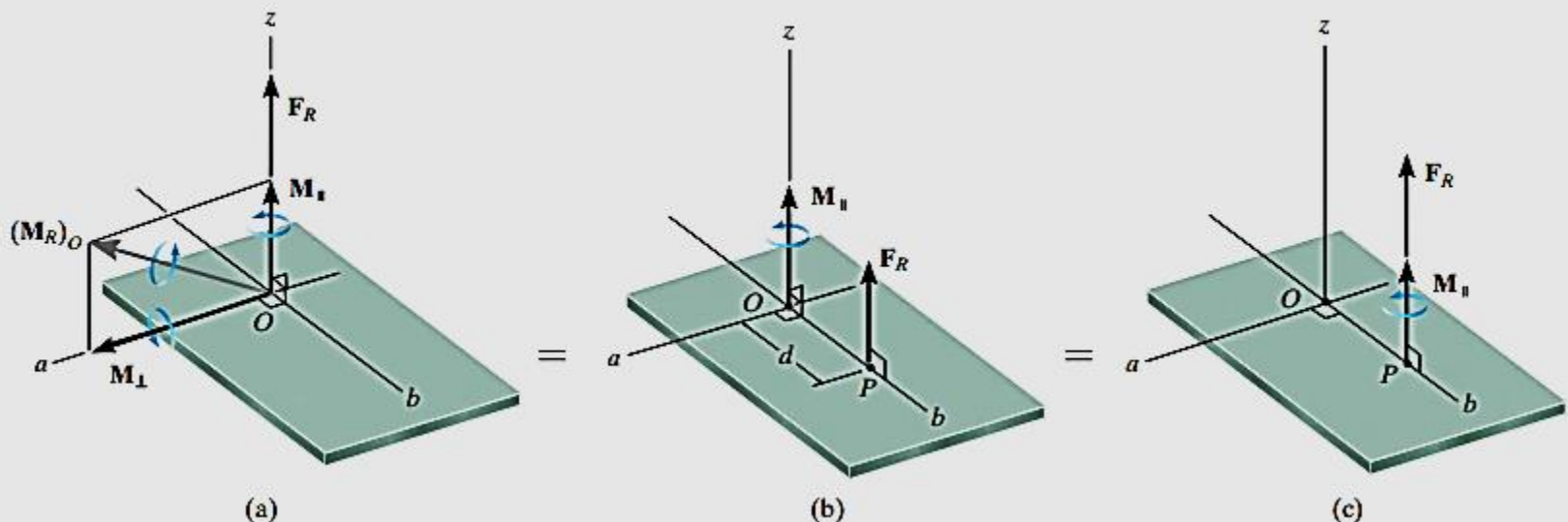
- Como a **componente paralela** é um vetor livre, ele pode ser movido para o ponto P ;



3.1. REDUÇÕES ADICIONAIS DE UM SISTEMA DE FORÇAS E MOMENTOS

Redução a um torsor

- Essa combinação de uma força resultante F_R e um momento de binário colinear $M_{||}$ tenderá a transladar e girar o corpo em relação ao seu eixo e é chamada de **torsor** ou **parafuso**;
- Um **torsor** é o sistema mais simples que pode representar qualquer sistema de forças e momentos de binário em geral agindo em um corpo;



3.1. REDUÇÕES ADICIONAIS DE UM SISTEMA DE FORÇAS E MOMENTOS

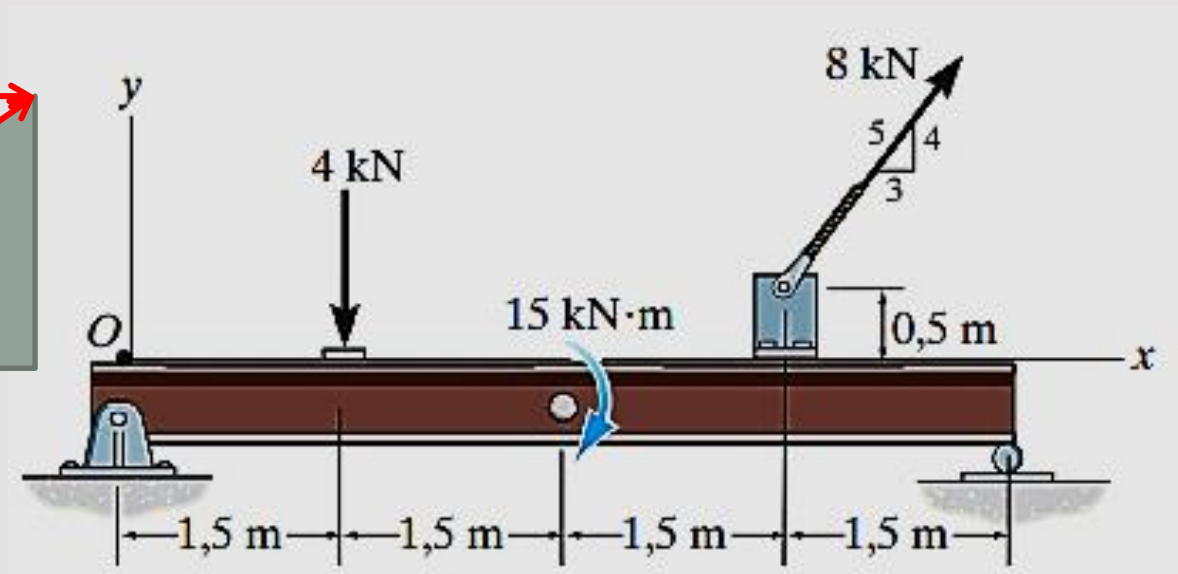
Observações importantes:

- Um sistema de forças concorrentes, coplanares ou paralelas sempre pode ser reduzido a uma única força resultante que age em um ponto específico P ;
- Para qualquer outro tipo de sistema de forças, a redução mais simples é um tursor, que consiste na força resultante e momento de binário colinear agindo em um ponto específico P ;
- Um tursor tende a provocar tanto uma translação ao longo do eixo quanto uma rotação em torno dele.

3.1. REDUÇÕES ADICIONAIS DE UM SISTEMA DE FORÇAS E MOMENTOS

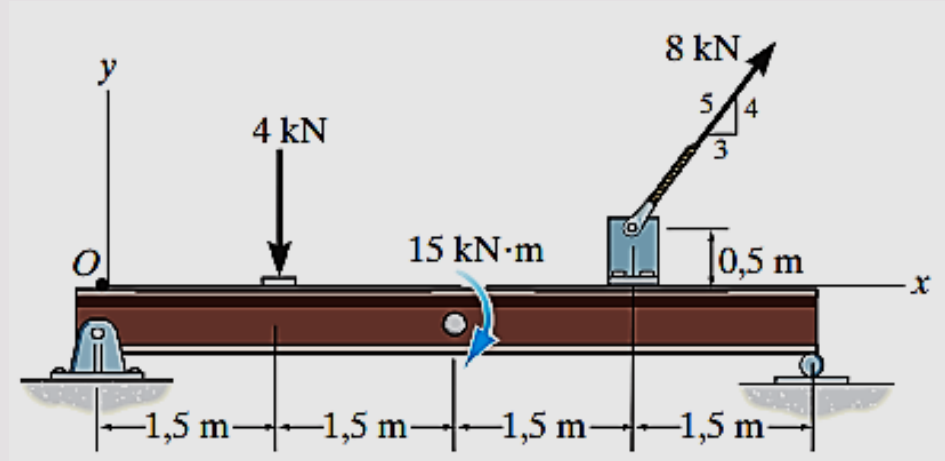
Exercício 17:

- Substitua o sistema de forças e momentos de binário que agem sobre a viga na figura abaixo por uma força resultante equivalente, e encontre onde sua linha de ação intercepta a viga, medido a partir do ponto O .



3.1. REDUÇÕES ADICIONAIS DE UM SISTEMA DE FORÇAS E MOMENTOS

Solução:



1) Somatório de forças:

$$\begin{aligned} \rightarrow (F_R)_x &= \Sigma F_x & (F_R)_x &= 8 \text{ kN} \left(\frac{3}{5} \right) = 4,80 \text{ kN} \rightarrow \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} +\uparrow (F_R)_y &= \Sigma F_y & (F_R)_y &= -4 \text{ kN} + 8 \text{ kN} \left(\frac{4}{5} \right) = 2,40 \text{ kN} \uparrow \end{aligned}$$

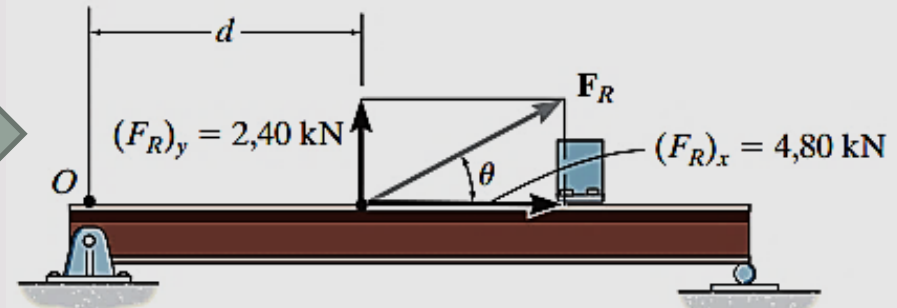
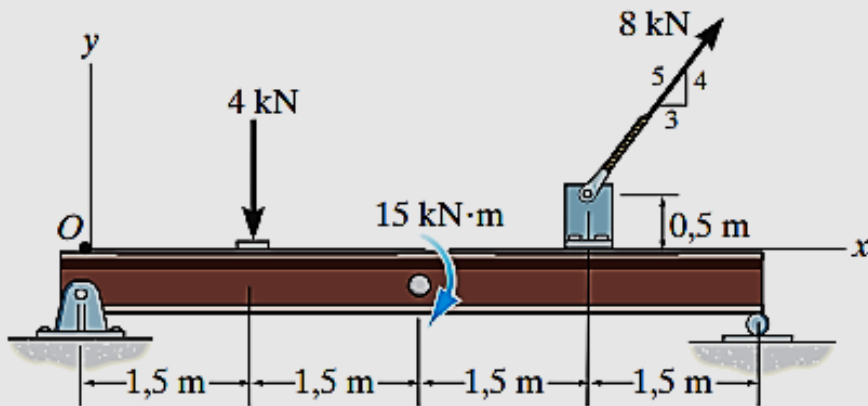
➤ A intensidade e a orientação da força resultante:

$$F_R = \sqrt{(4,80 \text{ kN})^2 + (2,40 \text{ kN})^2} = 5,37 \text{ kN}$$

$$\theta = \text{tg}^{-1} \left(\frac{2,40 \text{ kN}}{4,80 \text{ kN}} \right) = 26,6^\circ$$

3.1. REDUÇÕES ADICIONAIS DE UM SISTEMA DE FORÇAS E MOMENTOS

Solução:

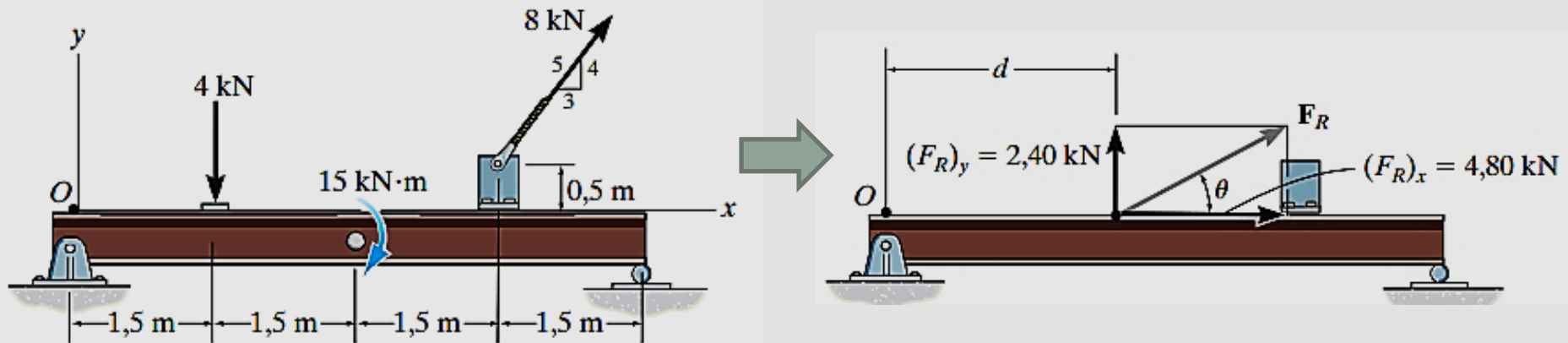


2) Somatório de momentos:

- É necessário igualar o momento de F_R em relação ao ponto O à soma dos momentos do sistema de forças e momentos de binário em relação ao ponto O;
- Como a linha de ação de F_{Rx} age no ponto O, apenas F_{Ry} produz um momento em relação a esse ponto.

3.1. REDUÇÕES ADICIONAIS DE UM SISTEMA DE FORÇAS E MOMENTOS

Solução:



2) Somatório de momentos:

➤ Logo:

$$\zeta + (M_R)_O = \Sigma M_O$$

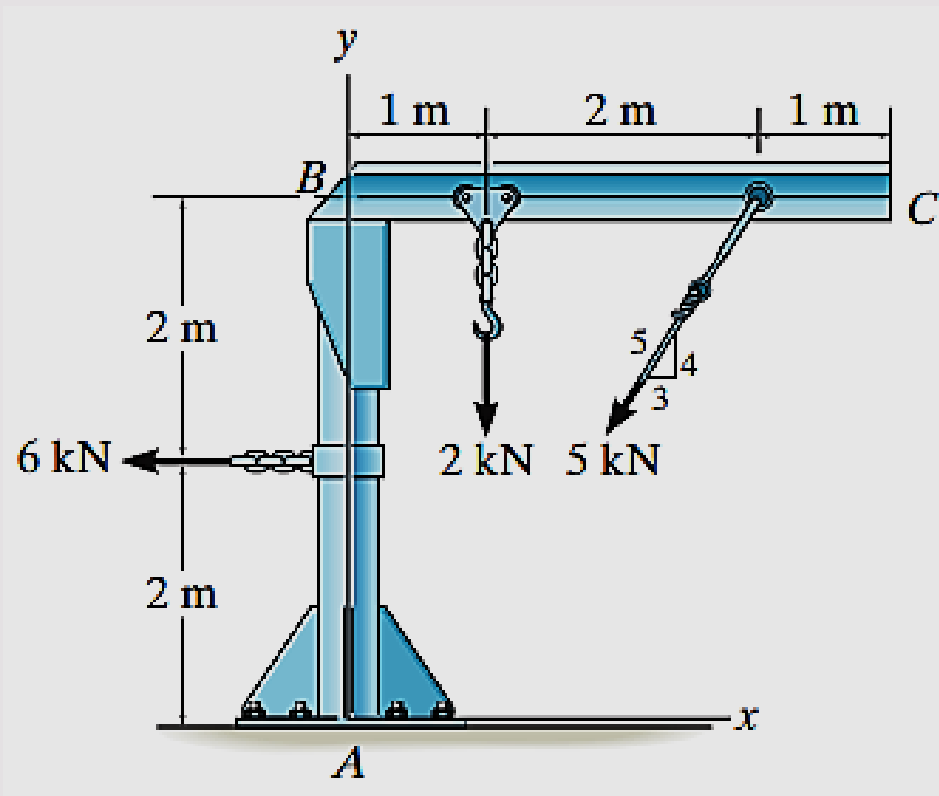
$$2,40 \text{ kN}(d) = -(4 \text{ kN})(1,5 \text{ m}) - 15 \text{ kN} \cdot \text{m} - \left[8 \text{ kN} \left(\frac{3}{5} \right) \right] (0,5 \text{ m}) + \left[8 \text{ kN} \left(\frac{4}{5} \right) \right] (4,5 \text{ m})$$

$$d = 2,25 \text{ m}$$

3.1. REDUÇÕES ADICIONAIS DE UM SISTEMA DE FORÇAS E MOMENTOS

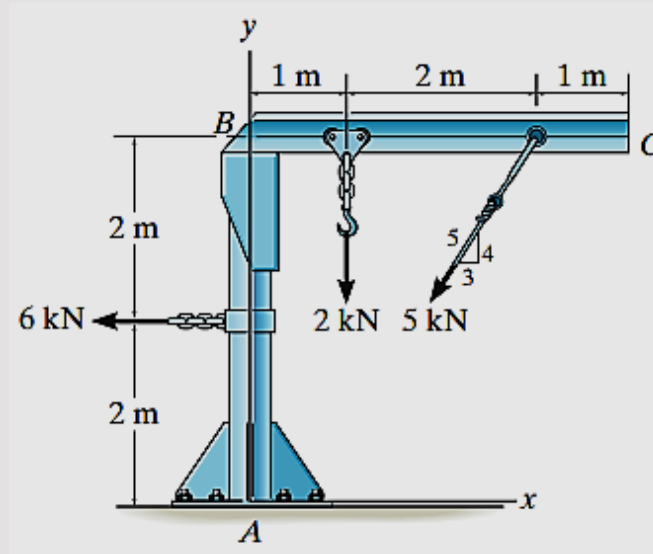
Exercício 18:

- O guincho mostrado na figura abaixo está sujeito a três forças coplanares. Substitua esse carregamento por uma força resultante equivalente e especifique onde a sua linha de ação intercepta a coluna AB e a lança BC.



3.1. REDUÇÕES ADICIONAIS DE UM SISTEMA DE FORÇAS E MOMENTOS

Solução:



1) Somatório das forças:

$$\rightarrow (F_R)_x = \Sigma F_x \quad (F_R)_x = -(5 \text{ kN})\left(\frac{3}{5}\right) - 6 \text{ kN} = -9 \text{ kN} = 9 \text{ kN} \leftarrow$$

$$+\uparrow (F_R)_y = \Sigma F_y \quad (F_R)_y = -(5 \text{ kN})\left(\frac{4}{5}\right) - 2 \text{ kN} = -6 \text{ kN} = 6 \text{ kN} \downarrow$$

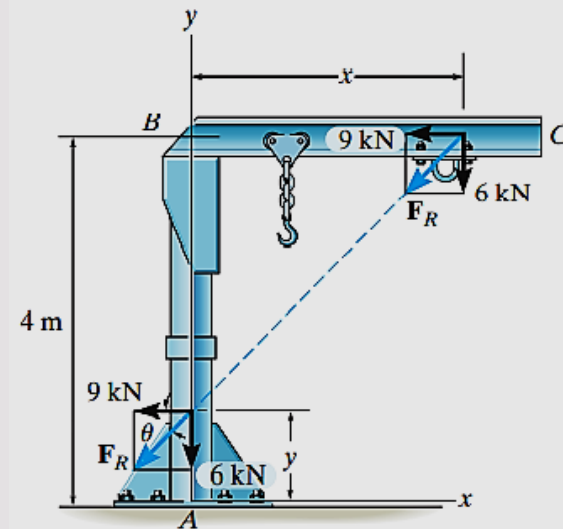
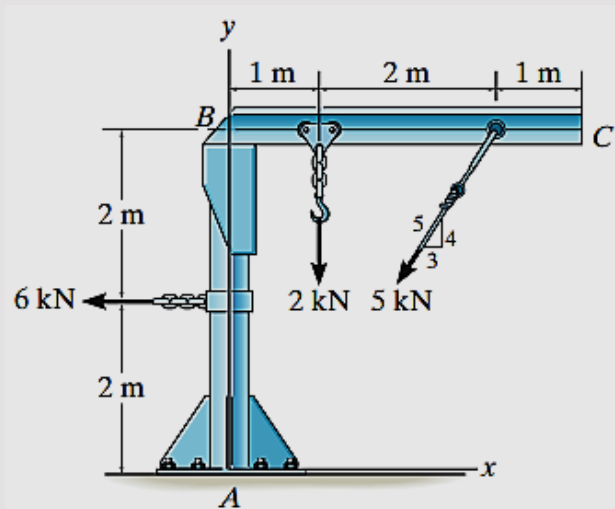
A intensidade e a orientação da força resultante:

$$F_R = \sqrt{(9 \text{ kN})^2 + (6 \text{ kN})^2} = 10,8 \text{ kN}$$

$$\theta = \text{tg}^{-1}\left(\frac{6 \text{ kN}}{9 \text{ kN}}\right) = 33,7^\circ \swarrow$$

3.1. REDUÇÕES ADICIONAIS DE UM SISTEMA DE FORÇAS E MOMENTOS

Solução:



2) Somatório de momentos:

- Os momentos serão somados em relação ao ponto A. Assumindo que a linha de ação de F_R intercepta AB a uma distância y de A, temos:

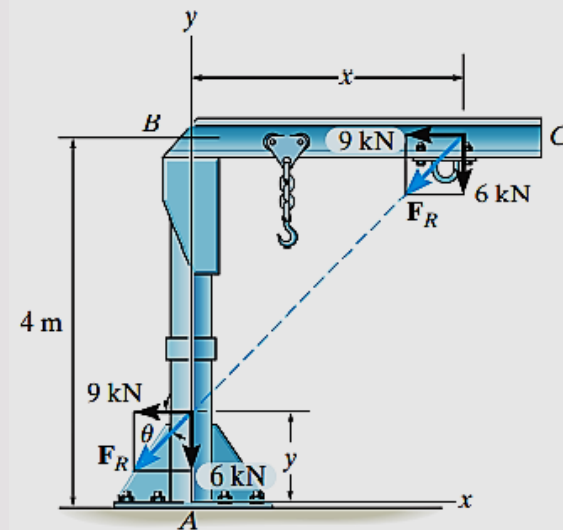
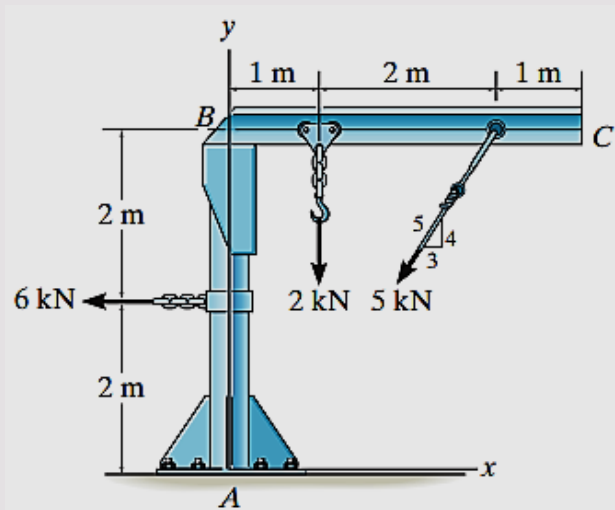
$$\zeta + (M_R)_A = \sum M_A$$

$$(9 \text{ kN})(y) + (6 \text{ kN})(0) = (6 \text{ kN})(2 \text{ m}) - (2 \text{ kN})(1 \text{ m}) - (5 \text{ kN})\left(\frac{4}{5}\right)(3 \text{ m}) + (5 \text{ kN})\left(\frac{3}{5}\right)(4 \text{ m})$$

$$y = 1,11 \text{ m}$$

3.1. REDUÇÕES ADICIONAIS DE UM SISTEMA DE FORÇAS E MOMENTOS

Solução:



2) Somatório de momentos:

➤ Pelo princípio da transmissibilidade, F_R pode ser posicionada a uma distância x onde intercepta BC . Nesse caso, temos:

$$\zeta + (M_R)_A = \sum M_A$$

$$(9 \text{ kN})(4 \text{ m}) - (6 \text{ kN})(x) = (6 \text{ kN})(2 \text{ m}) - (2 \text{ kN})(1 \text{ m}) - (5 \text{ kN})\left(\frac{4}{5}\right)(3 \text{ m}) + (5 \text{ kN})\left(\frac{3}{5}\right)(4 \text{ m})$$

$$x = 4,33 \text{ m}$$

ATÉ A PRÓXIMA!